



RELATÓRIO DE MECENATO



CBE - PROJECTOS E ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.





A APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, e pessoa colectiva de utilidade pública reconhecida que tem como objectivo estatutário e missão social a prestação de serviços gratuitos às vítimas de crime, prestando-lhes informação, aconselhamento e apoio emocional, jurídico, psicológico e social.

A missão da APAV é apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima.

Fundada em 1990 a APAV é hoje, reconhecidamente, uma instituição de âmbito nacional cuja missão de protecção e apoio às vítimas de crime é indispensável na sociedade portuguesa. Provam-no o número crescente de processos de apoio a cidadãos (cerca de 104.567 correspondente a um universo estimado de quase 210.000 pessoas) na actual rede de Gabinetes de Apoio à Vítima com 15 Gabinetes de Apoio à Vítima em 15 cidades de norte a sul do país (Albufeira, Braga, Cascais, Coimbra, Faro, Lisboa, Loulé, Odivelas, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Santarém, Setúbal, Tavira e Vila Real); a Linha de Apoio à Vítima - 707 2000 77 e uma Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica; além dos vários projectos em curso.

A acção solidária da APAV muito deve à dedicação e à solidariedade dos cerca de 220 Voluntários que constituem uma rede de Voluntariado social de âmbito nacional. A maior parte dos Voluntários são trabalhadores sociais, juristas e advogados, psicólogos - finalistas de cursos superiores, recém-licenciados, mas também profissionais seniores.

Os Voluntários da APAV beneficiam de um exigente programa de formação inicial (em contexto de sala e em contexto de prática assistida) e contínua da responsabilidade do Centro de Formação da APAV (uma entidade formadora certificada pela DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho).

Os serviços de apoio prestados pela APAV às vítimas são gratuitos e confidenciais.



CBE - Projectos e Engenharia em Telecomunicações, SA

Parque Industrial Via Nova
Urbanização Terras Compridas, Lote 7
2625-716 Vialonga

T: 21 992 54 00

F: 21 992 54 48

E: cbe@cbe.pt

A CBE é uma Empresa Portuguesa, Líder na Prestação de Serviços e na Oferta de Soluções Integradas de Telecomunicações na Rede Fixa (HFC, FTTx e FTTH) e Rede Móvel (2G, 3G e LTE/4G).

Fundada em 1998, a CBE iniciou as suas operações na prestação de Serviços de Planeamento, Formação, Projecto e Engenharia para a Cabovisão - Televisão por Cabo (Redes HFC).

Em 2000, alargou a sua actividade à área das Redes Móveis, reforçando também a sua oferta de Serviços para Licenciamentos; Construção de Redes GSM/ UMTS/ WCDMA e Wi-Fi; Cadastros; Instalação/Integração de Equipamentos Activos e Outsourcing.

Seguindo as tendências do Mercado, deram início ao processo de Internacionalização em 2004 com operações em Espanha e Gibraltar.

Resultado do seu crescimento, a CBE construiu em 2005 a sua Sede em Lisboa (Vialonga), com mais de 5.000m² de Áreas Operacionais, Escritórios e Armazéns.

Dado o seu *Know-How* e o estabelecimento de Parcerias Internacionais, a CBE foi convidada em 2007 para participar na construção da Primeira Rede de FTTH (Fiber to the Home) em Portugal, para a Optimus.

Em 2008, iniciou a Operação e Manutenção de Redes de Fibras Ópticas e Wireless do Operador Optimus, sendo a primeira Empresa Portuguesa da Área de Engenharia e Construção a ganhar este tipo de contratos.

Em 2010, a CBE foi escolhida para construir os Projectos FTTH da Vodafone e da ZON.

A CBE destaca-se pela sua Inovação, Qualificação e Juventude do seu Staff, Forte Investimento em Tecnologias de Ponta e Parcerias Internacionais, bem como pelo serviço de Excelência que presta aos seus Clientes, tendo sempre como Prioridade a Criação de Valor e a sua Satisfação.

A CBE é uma empresa Líder no mercado português como prestador global de serviços, integrador e instalador de tecnologias de Redes Fixas e Redes Móveis de Telecomunicações.

A presença da CBE tem-se destacado pela oferta de soluções inovadoras, tendo por princípio a Satisfação do Cliente.

São estes constantes desafios que lhe tem permitido crescer e melhorar continuamente, respondendo aos seus clientes com Capacidade, Rigor e Qualidade.

LEI DO MECENATO

A APAV como instituição particular de solidariedade social, com utilidade pública e isenta de IRC reúne os requisitos legais para ser entidade elegível para efeitos da Lei do Mecenato e dos benefícios fiscais nele constantes. O valor dos donativos à APAV pode ser majorado, para feitos fiscais, nos termos da lei, até 140 %.

De modo a ser possível a emissão de um recibo de mecenato, deverá ser emitida uma factura, ou documento contabilístico equivalente, com os seguintes dados: nome, morada e NIF.



Além de ser uma organização sem fins lucrativos e de voluntariado, que apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada, vítimas de crimes, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais nos vários Gabinetes de Apoio à Vítima existentes no país, a APAV dispõe de uma sede, em Lisboa, que surge na sequência da necessidade de manter e garantir uma forte identificação pública da APAV e de estabelecer funções de ligação, de planeamento e de garantia de observância dos padrões de desempenho a nível nacional.

Na sede, para além de estar integrado o Secretariado, a Assessoria Técnica da Direcção, Secretariado Executivo e o Centro de Formação, encontra-se também presente a UAVIDRE – *Unidade de Apoio à Vítima e de Discriminação Racial ou Étnica*. A UAVIDRE surgiu da necessidade de colmatar a falta de apoio a uma população imigrante, estabelecida em diversas regiões geográficas do país, que num país desconhecido, se caracteriza como um núcleo de população mais vulnerável à prática de crime.

Tendo competências técnicas referentes a temas relacionados com a população imigrante em geral, como por exemplo, a discriminação, o tráfico de pessoas, o auxílio à imigração ilegal, a mutilação genital feminina, etc., a UAVIDRE presta também esclarecimentos sobre necessidades específicas desta população, como o funcionamento do sistema jurídico português e os direitos das vítimas imigrantes, estejam elas em situação regular ou irregular no país, bem como as principais entidades ligadas às matérias da imigração (e.g., ACIDI).

Com vista ao sucesso do seu objectivo, foi criado o Projecto SUL 2. Este projecto, pretende continuar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Apoio à Vítima Imigrante, bem como consolidar o trabalho da APAV no apoio aos imigrantes vítimas de violência de género e tráfico de seres humanos alargando os domínios e grupos de intervenção. Logisticamente assente na rede de gabinetes de apoio à vítima da região algarvia, numa lógica de sustentabilidade pós - financiamento, esta unidade continuará a funcionar de forma itinerante entre os concelhos de Albufeira, Portimão, Loulé, Faro e Tavira. Paralelamente a esta acção central pretende-se ampliar a actuação ao nível da especialização de profissionais que actuam nestes domínios e

na prevenção em contexto escolar, designadamente através da realização de Workshops com vista à disseminação do Kit de apoio às vítimas imigrantes (produto desenvolvido no âmbito do Projecto SUL), que contém um manual e um vídeo sistematizador de boas práticas de atendimento e procedimentos. Por outro lado, através da prevenção nas escolas da região do Algarve, pretende-se reforçar uma política de prevenção da violência de género, tráfico de seres humanos e promoção dos direitos humanos.

Deste modo, para permitir o transporte e deslocações de utentes, bem como do staff, voluntários e estagiários entre os gabinetes de Albufeira, Portimão, Loulé, Faro e Tavira, era importante assegurar um veículo automóvel. O apoio prestado pela CBE consistiu na doação à APAV de um automóvel Opel Corsa, matrícula 19-43-ZP. Esta doação resulta assim numa importante mais-valia para a continuação do trabalho da APAV no apoio aos imigrantes vítimas de crime.

DATA / CALENDARIZAÇÃO

Data da entrega do donativo:

Novembro 2010



